COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DE CRUSTÁCEOS DECAÓPODES EM IGARAPÉS DA AMAZÔNIA ORIENTAL

Vieira, R.R.R.^{1,*} & Santos, C.R.M.²

¹ Pesquisador sênior. Programa de Capacitação Institucional, Museu Paraense Emílio Goeldi, Coordenação de Zoologia. Av. Perimetral, 1901, Terra Firme, CEP 66077-830, Belém-PA, Brasil.

² Pesquisador. Museu Paraense Emílio Goeldi, Av. Perimetral, 1901 Terra Firme, CEP 66077-830, Belém-PA, Brasil. Tel. +55 (91) 3075611-8 - Fax +559130756104.

*Autores correspondentes: ronycrab@gmail.com, crsantos@museu-goeldi.br

Organismos Decapoda de água doce, além de ser elo na cadeia trófica, possuem algumas espécies de valor econômico e outras que podem ser utilizadas como bioindicadoras da qualidade do ambiente. São poucos os estudos sobre a composição deste grupo nos rios e igarapés da Amazônia. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo caracterizar a composição e a abundância dos caranguejos e camarões em quatro igarapés da Amazônia oriental. Para isto, em quatro igarapés foram realizadas coletas trimestrais durante 3 anos, de acordo com os períodos anuais segundo a pluviosidade: chuvoso, transição chuvoso/seco, seco e transição seco/chuvoso; o que totalizou 48 amostragens. Em cada igarapé foi delimitado um setor de 100 m e, a partir do ponto mais a jusante, e em cada margem foram realizadas 50 peneiradas junto ao fundo, com peneira redonda de 30 cm de raio e malha de 2 mm. Todos os Decapoda coletados foram acondicionados em álcool 70%. Foram medidos os parâmetros ambientais temperatura da água, pH, Oxigênio dissolvido e condutividade elétrica com auxílio de sonda multiparâmetros, a largura e profundidade dos igarapés com auxílio de trena. No laboratório os animais foram identificados, sexados e mensurados. Foram coletados 6.017 espécimes pertencentes à duas infraordens: Brachyura e Caridea. Os braquiúros foram representados pelas famílias Pseudothelphusidae com a espécie *Fredius reflexifrons* e Trichodactylidae com as espécies *Dilocarcinus septemdentatus*, *Goyazana castelnaui*, *Sylviocarcinus pictus* e *Valdivia serrata*. O período seco/chuvoso foi o que apresentou o maior número de espécimes (1.197) e o período seco o menor número (35). Os camarões carídeos foram representados pelas famílias: Euryrhynchidae com o gênero *Euryrhynchus*: *E. burchelli* e *E. wrzesniowskii* e Palaemonidae com os gêneros *Macrobrachium* e *Palaemon*: *M. amazonicum*, *M. brasiliense*, *M. jelskii*, *M. nattereri*, *M. rosenbergii*, *M. surinamicum* e *P. carteri*. O maior número de camarões coletados foi no período chuvoso/seco (1.931) e o menor no período seco (1.227). Para ambas as infraordens, as diferenças nas abundâncias e diversidades está relacionada somente ao período de coleta ($p = 0,01$), demais parâmetros não foram significativos ($p > 0,05$). Isto deve-se: a) nos períodos com chuva os igarapés aumentam o volume de água, proporcionando maior disponibilidade de habitat e alimento e b) durante o período seco há uma redução no volume, sendo que alguns igarapés ficam totalmente secos.

Palavras-chave: Brachyura, Caridea, diversidade, água doce.